

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SENADEn SOBRE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Lázaro Souza da Silva¹
Monique Santos Santana²
Ana Carolina Pinto³
Rosana Maria de Oliveira Silva⁴
Josicélia Dumê Fernandes⁵

Introdução: O ensino de pós-graduação no Brasil passou por transformações importantes desde sua criação, na década de 1930, até a atualidade. Estas transformações estão representadas pelas legislações que regulamentaram o funcionamento dessa atividade como o DECRETO 19.851/31, LEI N 4024/61-LDB, PARECER 977/65, RESOLUÇÃO MEC/CNE/CES 03/99, dentre outras⁽¹⁾. Atualmente, os cursos de especialização são regidos pela RESOLUÇÃO N° 1, de 8 de junho de 2007, que assegura que estes cursos devem ser oferecidos por instituições de educação superior devidamente credenciada, que serão responsáveis pela emissão do certificado; devem contemplar carga horária mínima de 360 horas; além de professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional⁽²⁾. Desde a sua instituição, a pós-graduação *lato sensu* tem sido percebida como formadora de recursos humanos para o mercado de trabalho, sobretudo enfermeiras, por focar conteúdos específicos e atualizados. A especialização do saber e do cuidar constitui realidade consubstanciada pelo rápido desenvolvimento de novos conceitos e tecnologias, e pela abertura de novos campos de atuação e pesquisa. Traz em seu bojo inúmeros desafios, sendo um deles os atuais programas curriculares e modelos assistenciais os quais visam à formação de um enfermeiro generalista, considerados os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde⁽³⁾. Nesse direcionamento, Desde a década de 1920 a ABEn ocupou um espaço determinante no desenvolvimento técnico-científico, ético e político da profissão. Entretanto, foi no final da década de 1970, no contexto da modernização capitalista brasileira e diante da emergente necessidade de preparar profissionais para assumir a saúde para todos, que essa representação se tornou essencial para definir o compromisso político da categoria como

¹ Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Ética/Bioética, Educação e Exercício da Enfermagem (EXERCE). E-mail: lazo_lss@hotmail.com

² Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE).

³ Estudante de graduação em Enfermagem na UFBA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da UFBA. Pesquisadora do do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE).

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da UFBA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE). Pesquisadora do CNPQ.

prática social⁽⁴⁾. Nesse sentido, o Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADEn), surge, em meio a um cenário de profundas transformações no campo político, social e de educação, com o propósito de ser um espaço para a definição de políticas de educação, para todos os níveis da enfermagem. Neste sentido, temáticas como diretrizes curriculares, projeto político-pedagógico, sistema de avaliação institucional, estágio e atividades curriculares, tecnologias metodológicas inovadoras, dentre outros, representam grandes desafios da atualidade que devem ser enfrentados, com a mesma tenacidade, seriedade e responsabilidade⁽⁴⁾. **Objetivo:** caracterizar a produção científica do SENADEn na última década sobre a formação de enfermeiras nos cursos de especialização. **Descrição Metodológica:** Pesquisa documental, retrospectiva, de natureza quantitativa, utilizando como fonte de dados os Anais do 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º SENADEn, que correspondem aos anos, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2008, 2010 e 2012, respectivamente. Inicialmente, selecionamos todos os resumos que continham no título os descritores “especialização” e/ou “educação de pós-graduação em enfermagem”. Em seguida, realizamos uma segunda seleção a fim de identificar, por meio do objetivo, aqueles relacionados à educação/formação de enfermeiras nos cursos de especialização, que consistiu no critério de inclusão. Consistiram em critério de exclusão: estar relacionado à modalidade de residência, estar relacionado a técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, bem como a cursos de graduação. Em seguida, para cada SENADEn, elaboramos uma tabela na qual constavam as variáveis: título, autores, região geográfica dos autores, descritores, objetivo e metodologia. A partir de então, o processo analítico foi desenvolvido em duas etapas: 1) construção de banco de dados no Programa *Excel*, contendo informações qualitativas disponíveis na base consultada; 2) construção de banco de dados quantitativos dos trabalhos. Após tabulação dos dados, estes foram caracterizados e descritos em forma de porcentagem. **Resultados:** Dos resumos que foram publicados nos anais da década que perfaz os anos de 2002 a 2012 de SENADEn, foram encontrados apenas 21 resumos com o tema especialização em enfermagem e destes, 9,5% foram publicados nos anais de 2002, 19% foram publicados nos anais de 2003, 4,7% foram publicados nos anais de 2005, 19% foram publicados nos anais de 2006, 14,2% foram publicados nos anais de 2008, 19% foram publicados nos anais de 2010 e 14,2% foram publicados nos anais de 2012. No ano de 2004 não foi publicado nenhum resumo nos anais do SENADEn. Com relação à região geográfica dos autores 47,6% são da Região Sudeste, 4,7% da Região Sul, 4,7% da Região Norte, 14,2% da Região Nordeste e 28,5% não foram identificados. Quanto aos descritores 28,5% resumos apresentavam descritores e 71,5% dos resumos não continham informação sobre os descritores. Quanto a metodologia 19% dos resumos têm abordagem qualitativa, 4,7% têm abordagem quantitativa, 4,7% têm abordagem quanti-qualitativa, 19% dos resumos são de pesquisa documental, 4,7% são de revisão sistemática da literatura, 4,7% são resumos de reflexão, 14,2% são relatos de experiência, 23,8% são resumos de natureza descritiva e exploratória, 4,7% são estudos retrospectivos e 14,2% dos resumos não foi possível identificar a abordagem metodológica. **Conclusão:** Conclui-se

que em uma década de SENADEn a abordagem do tema especialização em enfermagem foi tímida. Dos resumos que foram publicados nos anais, os anos de 2003, 2006 e 2010 foram os que mais publicaram resumos sobre o tema. A Região Sudeste foi a que mais publicou estudos sobre a especialização em enfermagem seguida da Região Nordeste. A maioria dos resumos não apresentam descritores e/ou palavras-chave e a metodologia mais utilizada é a pesquisa documental, exploratória de caráter qualitativo. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Esperamos apresentar lacunas para o desenvolvimento de novos estudos sobre a formação de enfermeiras especialistas e, deste modo, contribuir com os pesquisadores desta área de conhecimento. **Referências:** 1. Divanice C, Cristina SM. Criação e desenvolvimento da pós-graduação senso lato no Brasil: 1931 a 2009. In: Anais do 12º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem; 2010 jul 1-3; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Brasileira de Enfermagem; 2010. p. 581. 2. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação e Cultura. Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. 3. Silva RC, Ferreira MA. Um deslocamento do olhar sobre o conhecimento especializado em enfermagem: debate epistemológico. Rev Latino-am Enfermagem [periódico na Internet]. 2008[citado 2014 Jun 29]; 16(6): 108-114. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. 4. Moura A, Liberalino FN, Silva FV, Germano R, Timóteo RPS. SENADEn: expressão política da Educação em Enfermagem. Rev. bras. enferm. [serial on the Internet]. 2006 [cited 2014 June 30]; 59(spe): 441-453. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000700011&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000700011>.

Descritores: educação em enfermagem, educação de pós-graduação em enfermagem, especialização.

Vinculação:

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Área temática - Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.